

	Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares	Número: MAN SCCIH 0017
		Edição: 1º
Área: Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP		Página: 1/4
Assunto: Manual de recomendações para recepção de pets no ambiente hospitalar - cachorro		Vigência: 22/12/2023

1. OBJETIVO

- 1.1 Prevenir e reduzir o risco de transmissão de infecções durante a visita de cachorros no ambiente hospitalar.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Todas as unidades de internação.

3. DEFINIÇÕES

- 3.1 Não se aplica.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

4.1 CUIDADOS PARA RECEBER CACHORROS NO AMBIENTE HOSPITALAR

- 4.1.1 A visitação pelo pet deverá ser agendada e previamente autorizada.
- 4.1.2 Consultar a equipe da Unidade de Controle de Infecção Hospitalar para autorização e alinhamento de informações sobre o tempo e o local de permanência dos animais para visitação dos pacientes internados.
- 4.1.3 Higienizar as mãos antes e após o contato com o animal;
- 4.1.4 O cão deve estar utilizando plaqueta de identificação no pescoço;
- 4.1.5 Deve estar acompanhado de seu condutor todo o tempo e utilizando seu equipamento: coleira, guia, arreio com alça e se necessário fucinheira;
- 4.1.6 O animal deverá ter idade maior ou igual a 1 ano;
- 4.1.7 Comprovação do esquema vacinal completo, antirrábica, e vermifugação nos últimos seis meses;

	Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares	Número: MAN SCCIH 0017
		Edição: 1º
Área: Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP		Página: 2/4
Assunto: Manual de recomendações para recepção de pets no ambiente hospitalar - cachorro		Vigência: 22/12/2023

- 4.1.8 O veterinário deve elaborar um relatório alegando a boa saúde do animal;
- 4.1.9 O último banho deve ter ocorrido no máximo até 24 horas antes da visita e deve ser utilizado shampoo antisséptico (do tipo clorexidina ou peroxsyn);
- 4.1.10 Utilizar um spray à base de água, que também contenha um antisséptico leve (cloridrato de benzalcônio) e aroma discreto. Esse spray deve ser pulverizado por sobre toda pelagem do cão e depois sobre a capa por ele utilizada assim que se chega ao local de visita;
- 4.1.11 Deve ter recebido ingesta hídrica ou alimentar em até 2 horas antes da visita;
- 4.1.12 É proibida a alimentação dos animais durante a visita;
- 4.1.13 No caso de eliminações fisiológicas, finalizar a visita e solicitar a limpeza imediata do local;
- 4.1.14 Prevenir qualquer contato do animal com dispositivos invasivos instalados (ex. cateteres), incisões, feridas e equipamentos;
- 4.1.15 Proceder à limpeza concorrente do local após a saída do animal;
- 4.1.16 Evitar aglomeração ao redor do animal.

	Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares	Número: MAN SCCIH 0017
		Edição: 1º
Área: Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP		Página: 3/4
Assunto: Manual de recomendações para recepção de pets no ambiente hospitalar - cachorro		Vigência: 22/12/2023

5. BIBLIOGRAFIA

- 5.1. LEI Nº 16.827, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2018. Dispõe sobre a liberação de entrada de animais de estimação em hospitais públicos para visitas a pacientes internados, e dá outras providências.

	Manual de Recomendações para a Prevenção de Infecções Hospitalares	Número: MAN SCCIH 0017
		Edição: 1º
Área: Subcomissão de Controle de Infecção Hospitalar - InCor HC FMUSP		Página: 4/4
Assunto: Manual de recomendações para recepção de pets no ambiente hospitalar - cachorro		Vigência: 22/12/2023

Edição	Alteração
1º	Revisado em 22/12/21, por Denise Blini Sierra (Enfermeira da UCIH). Aprovado por: Profa. Dra. Tânia Strabelli (Presidente da SCCIH).

ELABORADO POR: DENISE BLINI SIERRA ENFERMEIRA DA UCIH	22/12/21	APROVADO POR: PROFA. DRA. TÂNIA STRABELLI PRESIDENTE DA SCCIH	22/12/21
--	----------	--	----------